

## O USO DE RECURSOS GEOLÓGICOS PARA FINS MEDICINAIS – DO PASSADO AO PRESENTE

A utilização de **recursos geológicos** para fins medicinais está documentada desde as civilizações do Antigo Egito e da Mesopotâmia, mas presume-se que o início da sua exploração para estes fins seja até anterior.

No que diz respeito aos cuidados da pele, existem bastantes referências ao uso de recursos geológicos, principalmente de **argilas**. Na Mesopotâmia eram utilizadas as denominadas terras medicinais, essencialmente compostas por argilas, para o tratamento de feridas. Já no Antigo Egito, sabe-se que Cleópatra utilizava máscaras faciais de lama do Mar Morto.



Figura 1 - Lama do Mar Morto.

Os exemplos do uso de recursos geológicos para fins medicinais que podemos encontrar na literatura científica continuam ao longo da história da Humanidade. Com o surgimento e desenvolvimento da medicina moderna, os tratamentos naturais foram sendo progressivamente menos utilizados, principalmente no ocidente, mas nunca totalmente abandonados.

Atualmente, o interesse por cuidados de saúde mais naturais tem vindo a aumentar e, consequentemente, as investigações científicas acerca desta temática também. O estudo da utilidade dos recursos geológicos na promoção da saúde humana faz parte da **Geomedicina**, um ramo científico multidisciplinar que estuda o impacto dos materiais e processos geológicos na saúde.

## A UTILIZAÇÃO DE AREIAS E ARGILAS NO CUIDADO DA PELE

Sendo a pele um órgão de primordial importância e com numerosas funções associadas, o seu cuidado deverá ser sempre garantido. Por cuidados da pele entende-se uma ampla gama de métodos e produtos utilizados para tratar e condicionar a pele humana. Para manter a pele saudável existem quatro métodos essenciais: **limpeza, esfoliação, hidratação e proteção**.

Particularmente interessantes são os numerosos estudos acerca da utilização de recursos minerais para o cuidado da pele. São as propriedades físicas e físico-químicas dos minerais, bem como a sua composição química, que controlam a sua atividade terapêutica. Os principais recursos minerais empregues são as **argilas** e as **areias**. São essencialmente utilizadas para o alívio de doenças da pele, como a psoríase, a seborreia e a acne. Podem aplicados sob diversas formas, como cremes, pomadas, pós, máscaras, exfoliantes, entre outros.



Figura 2 - Máscara de argila e argila em pó.

A **ilha de Porto Santo**, no arquipélago da Madeira, Portugal, é rica em areias carbonatadas biogénicas e argilas esmectíticas (bentonita) que apresentam um grande potencial terapêutico e que já foram aplicadas em variados produtos para o cuidado da pele. Nesta ilha foi criada a **primeira clínica de Geomedicina** a nível mundial!

## TRATAMENTO DA ACNE

Os tratamentos mais comuns para a acne envolvem **medicação oral** e **medicação tópica**, incluindo antibióticos. Os efeitos secundários são **consideravelmente recorrentes** e podem implicar irritações da pele, perturbações gastrointestinais e o desenvolvimento de bactérias resistentes a antibióticos.

Posto isto, a utilização de tratamentos naturais baseados nas propriedades terapêuticas de determinados minerais pode figurar-se como uma alternativa efetivamente válida. Apesar dos tratamentos que recorrem a produtos naturais também poderem ter alguns efeitos secundários, estes nunca serão tao graves como os provenientes das terapias convencionais.

Os minerais de argila, em particular, aderem à pele formando uma espécie de filme, que proporciona proteção mecânica e química e produz um meio pobre em água, desfavorável para o crescimento de bactérias. Adicionalmente, a sua elevada capacidade de absorção e adsorção permite diminuir a quantidade de sebo e aprisionar determinadas toxinas, bactérias e vírus, contribuindo para a saúde da pele. Estas características são bastante relevantes no tratamento da acne.